

AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DO ENSINO – APRENDIZADO

Clodoaldo Conrado¹

Durante o I Seminário sobre Ensino Médico, realizado em Campo Grande, nos dias 4 e 5 de novembro de 1982, sedimentamos nossa preocupação com a integração docente-discente, que se havia iniciado a partir do Curso de Didática do Ensino Superior realizado, em 1981, sob o patrocínio da ABEM. Durante o Seminário, ficou patente a necessidade de uma participação ativa dos alunos na avaliação do Curso de Medicina e, mais especificamente, de cada estágio do ciclo profissionalizante. Elaboramos, então, uma ficha padrão de avaliação do estágio no Berçário, sob nossa responsabilidade, a ser preenchida pelos internos ao término desse estágio (Ver Anexo). Tal avaliação tem os seguintes objetivos:

- a) Estimular a visão analítica e crítica do aluno;
- b) conhecer o ponto de vista do aluno em relação ao estágio oferecido;
- c) desenvolver no aluno o interesse pelo aspecto docente e organizacional do estágio, o que lhe poderá ser muito útil na vida profissional ou mesmo docente;
- d) efetivar modificações no estágio e observar a sua eficácia e resposta crítica por parte dos alunos;
- e) oferecer ao aluno a oportunidade de repensar suas atividades e participação no estágio;
- f) oferecer ao preceptor dados críticos importantes do ponto de vista do aluno, que servirão de base para modificações organizacionais e técnicas no ensino;
- g) verificar se o objetivo proposto pelo estágio foi atingido e o que se pode fazer para melhorá-lo;
- h) oferecer maior responsabilidade ao aluno, uma vez que analisando, criticando e sabendo que suas propostas de modificação serão consideradas nas programações subseqüentes, ele estará sendo corresponsável pela eficiência do estágio;

i) desenvolver uma opção de avaliação contínua da atividade e aproveitamento docente e discente de forma dinâmica e variável para atingir os objetivos do curso evitando que se tornem obsoletos.

O questionário de avaliação do estágio foi respondido voluntariamente por 47 alunos no transcorrer do ano de 1983.

Após análise das respostas ao questionário, chegamos às seguintes conclusões:

- a) É extremamente importante a formação global do aluno, não apenas técnica, mas também filosófica (objetivo do médico na sociedade, normas de ética profissional) e didática (através de aulas preparadas pelo próprio aluno, organização de revisões bibliográficas para atualização);
- b) a abertura de diálogo franco e objetivo com os alunos propicia melhor relacionamento, pois oferecendo a oportunidade de críticas construtivas ele passa a ser um elemento participativo do sistema de ensino;
- c) o aluno, sem dúvida, tem muito a contribuir com o ensino, uma vez que sofre a ação direta do mesmo, podendo oferecer sugestões extremamente valiosas. Através do questionário, o ensino se torna mais dinâmico podendo periodicamente ser avaliado se a técnica e a metodologia aplicada estão de acordo com o aproveitamento visado;
- d) deve-se substituir o sistema paternalista pelo sistema participativo na relação docente-discente, uma vez que isto melhora o aprendizado;
- e) deve-se ter como preocupação docente não apenas a formação técnica dos alunos, pois cada vez se torna mais importante o estabelecimento de princípios bem definidos de ética profissional e relação médico-paciente;
- f) deve-se dar maior ênfase à medicina preventiva, a qual é básica e fundamental dentro das necessidades do nosso País;
- g) O acadêmico de Medicina, mormente no 6.º ano, necessita informações sobre o sistema médico vigente no País, bem como uma avaliação real do seu mercado de trabalho;

(1) Professor Adjunto, Departamento de Saúde Materno-Infantil, Faculdade de Medicina, FUFMS.

— h) devem ser bem definidas as relações do acadêmico com o pessoal para-médico (principalmente enfermagem) no início do estágio do 6.º ano, pois isto diminuiria o risco de atritos durante o estágio;

i) a utilização de uma ficha de avaliação do estágio deve ser periódica, pois a conseqüente adaptação à realidade local propicia evidente melhora no ensino;

j) O interesse e o aprendizado do aluno estão diretamente ligados, não apenas ao potencial didático do docente, mas também às qualidades do docente como exemplo profissional e humano.

Comentário Final

As informações dos alunos devem ser avaliadas em conjunto pelos professores da disciplina, entendendo-se que a análise das mesmas deve ser construtiva e despojada de qualquer animosidade para com as críticas. Neste aspeto o fato de o aluno não ser identificável auxilia muito, inclusive deixando-o mais a vontade nas suas informações.

A elaboração, o acompanhamento, as modificações que vão sendo introduzidas e a análise das fichas de avaliação do estágio são extremamente gratificantes, pois percebemos um pro-

gresso importante no ensino, e, conseqüentemente, a satisfação de alunos e professores por estar se atingindo o objetivo comum de um melhor padrão de aprendizagem. Consegue-se desta maneira um excelente entrosamento docente-discente na procura constante e persistente da melhoria do ensino.

Bibliografia Consultada

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. *Integração docente-assistencial*. Rio de Janeiro, ABEM, 1983. (Série de documentos da Associação Brasileira de Educação Médica, 6).
2. BRIDGE, M. Edward. *Pedagogia médica*. Washington, OPAS/OMS, 1965. (Publicação científica, n. 122).
3. SIMPÓSIO SOBRE ENSINO MÉDICO. Rio de Janeiro, Academia Nacional de Medicina, 1977.
4. SOBRAL, Dejanio T. O papel docente em medicina; avaliação pelos estudantes. *R. bras. Educ. Méd.*, 7(1):9-13, jan./abr. 1983.

Endereço do Autor:

Rua 13 de Junho, 651
79100 – Campo Grande – MS

ANEXO

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO NO BERÇÁRIO

Todo trabalho que realizamos, deve ser constantemente avaliado, a fim de que possamos sempre caminhar para o aprimoramento do mesmo.

Na Educação, a avaliação é de grande importância para que os dados colhidos sirvam de elementos adicionais para análise crítica do nosso desempenho, possibilitando assim, a melhoria do ensino.

As questões formuladas, neste instrumento, deverão ser respondidas com seriedade e imparcialidade, não havendo necessidade de ser assinado.

1. Sua freqüência às aulas nesta disciplina foi aproximadamente:

- () 100% () 75%
() 50% () menos de 50%

Justifique:

2. Houve estímulo para você participar das aulas?

- () sim () não

Justifique:

3. Os conteúdos ministrados foram abordados com clareza, objetividade e seqüência lógica?

- () sim () não

Justifique:

4. As suas dúvidas durante as aulas e discussões clínicas foram respondidas claramente?

- () sim () não

Justifique:

5. Houve condições para desenvolver o senso crítico do aluno?

- () sim () não

Justifique:

6. Houve orientação em como melhorar seu desempenho técnico e/ou seu aproveitamento nas aulas ministradas?

- () sim () não

Justifique:

7. Foi estabelecida relação entre teoria e prática no desenvolvimento da disciplina?

- () sim () não

Justifique:

8. As técnicas de ensino utilizados favorecem a aprendizagem?

() sim () não

Justifique:

9. O relacionamento professor-aluno é satisfatório?

() sim () não

Justifique:

10. Dê uma nota de 0 a 10 e justifique suas críticas às seguintes atividades:

- a) Atendimento na sala de parto
- b) Exame dos recém-nascidos normais
- c) Acompanhamento dos recém-nascidos patológicos.
- d) Discussões clínicas
- e) Clube de Revista
- f) Aulas teórico-práticas
- g) Supervisão docente
- h) Serviço de enfermagem

11. Quais as suas sugestões para esta disciplina?